



Resumo

Este estudo aborda a temática da produção de textos do ponto de vista ortográfico e textual, com o objetivo principal de analisar a relação entre a qualidade descritiva dos textos e a quantidade de erros ortográficos nas produções escritas de alunos do 4.º e 6.º anos de escolaridade de um Agrupamento de Escolas de Aveiro. Para tal, pedimos às crianças que redigissem um texto descritivo sobre a sua escola para que pudesse ser colocado no *site* do Agrupamento. Estes textos foram analisados a dois níveis:

- uma análise aos erros ortográficos presentes, organizando-os em tipologias de erro (Araújo *et al.*, 2007, com base em categorias de Zorzi, 1998)
- e análise de texto/análise do discurso em relação à sua qualidade enquanto descrição (Adam, 2001).

Com este estudo analisámos o perfil textual dos alunos em causa, procurando averiguar se os alunos que dão menos erros são também aqueles que escrevem textos qualitativamente superiores.

Palavras-chave: texto, ortografia, didática da produção de textos, didática da ortografia

Relação ortografia/produção textual no ensino básico

Inês Moura (Mestrado em Didática de Línguas para Ed. de Infância e Professores do 1.º e 2.º CEB, Universidade de Aveiro) | imoura@ua.pt

Luísa Álvares Pereira (Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, Universidade de Aveiro) | lpereira@ua.pt

Rosa Lídia Coimbra (Centro de Línguas e Culturas, Universidade de Aveiro) | rlcoimbra@ua.pt

Problemática do estudo

Palavras como ‘erro’, ‘correção’, ‘caneta vermelha’, ‘ditado’ estão francamente acopladas à ortografia, transparecendo um carácter extremamente negativo e punitivo. Com uma grande polémica associada, nomeadamente com a questão do novo acordo, a ortografia levanta bastantes dúvidas não só nos alunos como nos professores e adultos em geral. Por outro lado, a escrita ocupa um papel quase vital no nosso quotidiano, na medida em que a comunicação que estabelecemos com os outros, de uma forma quase instantânea e por vezes irrefletida, está francamente presente através de *e-mails*, redes sociais, *blogues*...

Nesta medida, a escola tem um papel preponderante no desenvolvimento da competência escrita dos seus alunos, através de um trabalho dedicado e atento por parte dos professores. Como referem Baptista, Viana, & Barbeiro (2008), “A visibilidade dos erros ortográficos, detetados de imediato

pelo professor, não deve sobrepor-se à procura de melhorias nas outras dimensões do texto. Mas, se os problemas de ortografia permanecem, eles podem constituir um obstáculo ao desenvolvimento da relação do aluno com a escrita. Por conseguinte, as duas dimensões, a ortográfica e a textual, merecem uma atenção específica” (p. 47).

Objetivos de investigação

Os objetivos deste projeto são os seguintes:

- Comparar erros ortográficos e textuais de produções escritas de alunos do 4.º e 6.º anos de escolaridade;
- Analisar a relação entre a qualidade dos textos e a quantidade de erros ortográficos presentes nas produções escritas dos alunos;
- Verificar a evolução do desenvolvimento das produções escritas dos alunos dos 10 aos 12 anos de idade.

Referências bibliográficas

- Adam, J.-M. (2001). *Les textes: types et prototypes: récit, description, argumentation, explication et dialogue*. Paris: Nathan.
- Baptista, A., Barbeiro, L., & Viana, F. (2008). *O Ensino da Escrita: Dimensões gráfica e ortográfica*. Paper presented at the Programa Nacional de Ensino do Português (PNEP), Lisboa.
- Brissaud, C. (2011). Didatique de l'orthographe: avancées ou piétinements? *Pratiques*(nº149/150), 207-226.
- Zorzi, J. L. (1998). *Aprender a escrever - a apropriação do sistema ortográfico*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Os próximos passos da didática textual...

Recentemente têm surgido trabalhos que procuram compreender a relação que existe entre a ortografia e a produção de textos, nomeadamente o de Bernard Slusarczyk citado no capítulo de Brissaud (2011), que estudou as relações entre o desempenho em produções escritas e em ortografia de alunos do CE2 (3.º ano) ao 6.º ano. Estudos como estes inspiram a investigação em línguas a procurar caminhos onde a ortografia e a organização textual coexistam. Um pouco à semelhança do que estudou Slusarczyk num contexto educativo francês, este projeto pretende também averiguar, embora seguindo uma abordagem bem mais simples, a relação que existe entre a componente ortográfica e textual num contexto concreto de um agrupamento de escolas portuguesas.